

AMOSTRAGEM E CODIFICAÇÃO DE FONTES SOBRE NEGACIONISMO E DESINFORMAÇÃO NO BRASIL¹

Ana Laura Moisés Costa²

José Claudio Morelli Matos³

Este trabalho apresenta um percurso de pesquisa que se inicia a partir de uma busca bibliográfica pelos descritores ‘lógica’, ‘desinformação’ e ‘negacionismo’. Este procedimento integra um projeto de pesquisa da UDESC, coordenado pelo professor José Claudio Matos, que tem como objetivo identificar conhecimentos de lógica como instrumentos de confiabilidade informacional e defesa contra o negacionismo e outras estratégias de desinformação.

A pesquisa bibliográfica, como parte no estudo, desempenha um papel fundamental na condução de qualquer pesquisa, fornecendo a base teórica, metodológica e contextual necessária. Em resumo, a pesquisa bibliográfica é um processo sistemático de localização, coleta e análise de dados. Com os dados construímos teorias que possam vir a ser a explicação para as questões tratadas na pesquisa, como exemplo, o método de rotulação criado na pesquisa conforme esse processo.

A busca bibliográfica foi pensada com base na metodologia qualitativa da Teoria fundamentada, em que os dados são analisados com uma abordagem indutiva e dedutiva a fim de chegar a uma teoria que possa acrescentar conhecimento para explicar o fenômeno estudado. Foram coletados dados, apenas na língua portuguesa, em duas bases de dados, a Base de Dados Referencial de Artigos e Periódicos da Ciência da Informação (BRAPCI) e no Portal de periódicos da CAPES.

A busca começou pela BRAPCI, com o intuito de recuperar todos os artigos com a fórmula de busca: “desinformação AND lógica”, que obteve 178 resultados, e com o descritor “negacionismo”, que obteve 14 resultados. Para a análise foram lidos os resumos um por um, verificando a pertinência deles para a pesquisa com base nos objetivos e perguntas da pesquisa. São eles:

Objetivos específicos:

- Caracterizar o ambiente marcado pelo avanço da desinformação;
- Analisar o papel do bibliotecário no combate ao negacionismo e à desinformação;
- Analisar os conteúdos de lógica ensinados no campo da Biblioteconomia, tomados como instrumentos de combate ao negacionismo e outras formas falaciosas de argumentação;
- Produzir materiais para o ensino de lógica no campo da biblioteconomia, com foco no combate a formas sutis de desinformação.

¹ Vinculado ao projeto “Lógica contra a desinformação – Aplicação de conhecimentos da Lógica no combate ao negacionismo no ensino de Biblioteconomia no Brasil”.

² Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – FAED – Bolsista PROBIC – ana.costa1038@edu.udesc.br.

³ Orientador, Departamento de Biblioteconomia – FAED – jose.matos@udesc.br.

Perguntas:

- Como se pode conceituar o negacionismo no contexto da desinformação, pelo olhar da Biblioteconomia e da Ciência da Informação?
- Como se pode combater a atitude negacionista fazendo uso de conhecimentos de lógica ensinados no campo da Biblioteconomia no Brasil?
- Quais estratégias e materiais podem ser desenvolvidos, para a melhor aplicação dos conhecimentos de lógica no reconhecimento e combate ao negacionismo?

Após a finalização da leitura dos resultados das duas bases foi possível criar um método de rotulagem para classificarmos os artigos com uma maior coerência. Esse método dividiu a amostra em três partes, sendo elas: referência primária, secundária e excluir da amostra. A classificação dos artigos foi feita com base em quatro categorias:

1. Antídotos para a desinformação: um recurso para sanar a problemática.
2. Classificação de tipos de desinformação: uma lista da ocorrência de termos.
3. Relação do negacionismo com a compreensão da ciência: repercussões do negacionismo para a compreensão da ciência.
4. Casos de negacionismo: exemplos de cenários negacionistas.

Com base nas categorias, o pesquisador poderá ter um critério para classificar os artigos recuperados. Saberá como classificar quando:

- Referência primária: tratar do negacionismo, como nas categorias 3 e 4.
- Referência secundária: tratar da desinformação, como nas categorias 1 e 2.
- Excluir da amostra: não tratar de nenhuma das categorias acima.

Diante disto, nossos resultados da BRAPCI foram 10 artigos classificados como referência primária, e 46 artigos classificados como secundários dos 192 artigos recuperados.

Analisando os resultados da busca vimos que as pessoas estão reconhecendo que o cenário da desinformação está cada vez mais presente na atual sociedade da informação, em contrapartida, o negacionismo como fenômeno informacional é algo novo, que não conta com uma abordagem robusta da ciência da informação, como uma atitude prejudicial contra a ciência e a verdade. Chegamos à conclusão de que não basta reconhecer a existência da problemática, é preciso ter um aprofundamento sobre as estratégias do negacionismo e um treinamento de conhecimentos da lógica, que permite desenvolver habilidades, como analisar e avaliar, necessárias ao combate de todo tipo de desinformação.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Lógica. Negacionismo.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, C. A. V. Novos desafios epistemológicos para a ciência da informação. Palavra Clave (Argentina), v. 10, n. 2, 2021. DOI: [10.24215/18539912e116](https://doi.org/10.24215/18539912e116). Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/159598>. Acesso em: 09 dez. 2022.

BORGES, J. Competências infocomunicacionais: estrutura conceitual e indicadores de avaliação. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.28, n.1, p. 123-140, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/38289>. Acesso em: 02 mar. 2020.

COOK, J; LEWANDOWSKY, S; ECKER, U. KH. Neutralizando a desinformação através da inoculação: expondo enganosas técnicas de argumentação que reduz a influência. **Plos One**, [s. l.], 5 maio 2017. DOI:

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0175799>. Disponível em:
<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0175799>. Acesso em: 10 out. 2022.

COSTA, A de C. Negacionistas são os outros? verdade, engano e interesse na era da pós-verdade. **Principia**: an international journal of epistemology, [S. l.], v. 25, n. 2, 23 nov. 2021. DOI <https://doi.org/10.5007/1808-1711.2021.e79698>. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/principia/article/view/79698>. Acesso em: 15 maio 2023.

DEBETTO, F. do V. G.; MENEZES, V. S. de; SALDANHA, G. S. Os afetos nos artefatos da razão: caminhos críticos da verdade no Antropoceno. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 18, n. 1, 20 maio 2022. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5946>. Acesso em: 01 jun. 2023.

FERNANDES, C. M.; OLIVEIRA, L. A.; GOMES, V. B.; CHAVES, F. R. Negacionismo científico: análise da repercussão no twitter acerca da vacina do covid-19. **Prisma.com (Portugual)**, v. 45, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168365>. Acesso em: 23 fev. 2023.

HELLER, B; JACOBI, G; BORGES, J. Por uma compreensão da desinformação sob a perspectiva da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 49, n. 2, p. 189 - 204, maio 2020. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5196>. Acesso em: 28 out. 2022.

MATSAS, G. O enigma do negacionismo. **Questão de Ciência**, 2021. Disponível em:
<https://revistaquestaodeciencia.com.br/artigo/2022/01/17/o-enigma-do-negacionismo>. Acesso em: 26 set. 2022.

NAGUMO, E; TELES, L. F; SILVA, L. de A. Educação e desinformação: letramento midiático, ciência e diálogo. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 24, n. 1, p. 220–237, 16 fev. 2022. DOI: 10.20396/etd.v24i1.8665292. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8665292>. Acesso em: 9 maio 2023.

PERINI-SANTOS, E. Desinformação, negacionismo e a pandemia. **Filosofia Unisinos**: Unisinos Journal of Philosophy, São Leopoldo, RS, v. 23, n. 1, 5 abr. 2022. DOI <https://doi.org/10.4013/fsu.2022.231.03>. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/article/view/23397>. Acesso em: 4 maio 2023.

SILVA, J. E.; BERTOTTI, P. S. S.; VITORINO, E. V. Competência em informação e a infodemia: desafios no campo de atuação dos profissionais da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-26, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/198002>. Acesso em: 08 nov. 2022.